

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

O APRENDIZADO EM BIOLOGIA SOB A ÓTICA DE ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE IJUÍ, RS¹
THE LEARNING IN BIOLOGY UNDER THE OPTICS OF STUDENTS OF THE 1ST YEAR OF MIDDLE SCHOOL OF A STATE PUBLIC SCHOOL OF IJUÍ, RS

Geodeli Adelita Penz Corrêa², Maria Cristina Pansera De Araújo³

¹ Pesquisa realizada com alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública estadual.

² Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas (Unijui), Professora da Rede Pública Estadual de Ensino, geodeli@yahoo.com.br

³ Doutora, Professora titular no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, DCVida-Unijui, pansera@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino médio marca uma nova fase na vida dos alunos e também no modo de ver e aprender ciências. A partir do momento em que a complexidade do mundo biológico é resumida em três anos de estudo, percebe-se que os alunos encaram a Biologia como uma das matérias mais difíceis e, principalmente no 1º ano, a mais abstrata. O estudo da célula e suas estruturas microscópicas torna-se de difícil imaginação e, conseqüentemente, apropriação desse conhecimento.

Para Gadotti (1997), o papel primordial da escola é educar e ensinar através da transformação do saber cotidiano em saber científico, causando no aluno o exercício da criticidade individual. Krasilchik (2008) complementa este pensamento ao enfatizar que o objetivo do ensino de ciências é transmitir os conhecimentos científicos, os quais permitirão ao cidadão tomar decisões individuais e coletivas, numa perspectiva ética responsável.

Teodoro e Campos (2016, p. 5391) consideram que para o efetivo aprendizado, *“o professor deve buscar elaborar atividades, situações práticas, problematizações que desafiem os conhecimentos prévios dos alunos e os estimulem a reorganizar e desenvolver novas teorias sobre o assunto”* e complementam que assim farão *“com que os alunos sintam a necessidade de obter novos conhecimentos, de investigar e encontrar novas soluções”*.

Segundo Cardona (2007), os alunos possuem diferentes motivações e preferências no modo como aprendem e se relacionam com o conhecimento e isto está associado a ritmos de aprendizagem diferenciados que consideram também, as diversas experiências vividas socialmente.

Além disso, temas relativos à área de conhecimento da Biologia vêm sendo constantemente discutidos pelos meios de comunicação e podem ser acessados livremente através da internet. Canais de vídeo disponibilizam gratuitamente aulas muito claras e objetivas, sites lançam na rede uma gama enorme de mapas mentais e resumos prontos e estas ferramentas auxiliam e possibilitam ao aluno aprender de maneira mais dinâmica e associativa os conceitos básicos do pensamento biológico.

Nesse sentido, este trabalho objetivou buscar a compreensão de como alunos do 1º ano do ensino

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

médio de uma escola pública estadual encaram o aprendizado em Biologia e que aprendizagens percebem nas aulas práticas oferecidas em sala de aula.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho considerou a opinião de 72 alunos do 1º ano do ensino médio, de uma escola pública estadual no município de Ijuí, RS, através da aplicação de um questionário quali-quantitativo, composto por quatro perguntas. A aplicação de questionários pela professora de Biologia constitui-se prática habitual, como parte do processo avaliativo e de seu diário de bordo na busca da qualidade do ensino ministrado. As respostas as questões foram sistematizadas em gráficos através de planilha excel. Os dados quantitativos foram analisados com estatística descritiva.

Os questionários, compostos por três perguntas de múltipla escolha e uma com possibilidade de resposta aberta, foram entregues para três turmas de 1º ano do ensino médio: uma com 23 alunos, outra com 24 e a última com 25, totalizando 72 alunos, os quais não receberam qualquer orientação específica quanto à maneira de responder as questões. Para garantir o sigilo das informações e autoria das respostas, os questionários respondidos foram designados por A1, A2, A3, ... até A72.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira pergunta: *“Você acredita que é possível aprender Biologia apenas com o auxílio de livros/apostilas/vídeo aulas/mapas mentais/resumos?”*, dos 72 respondentes, 41 (56,94%) responderam que SIM e 31 (43,05%) que responderam NÃO (Figura 1).

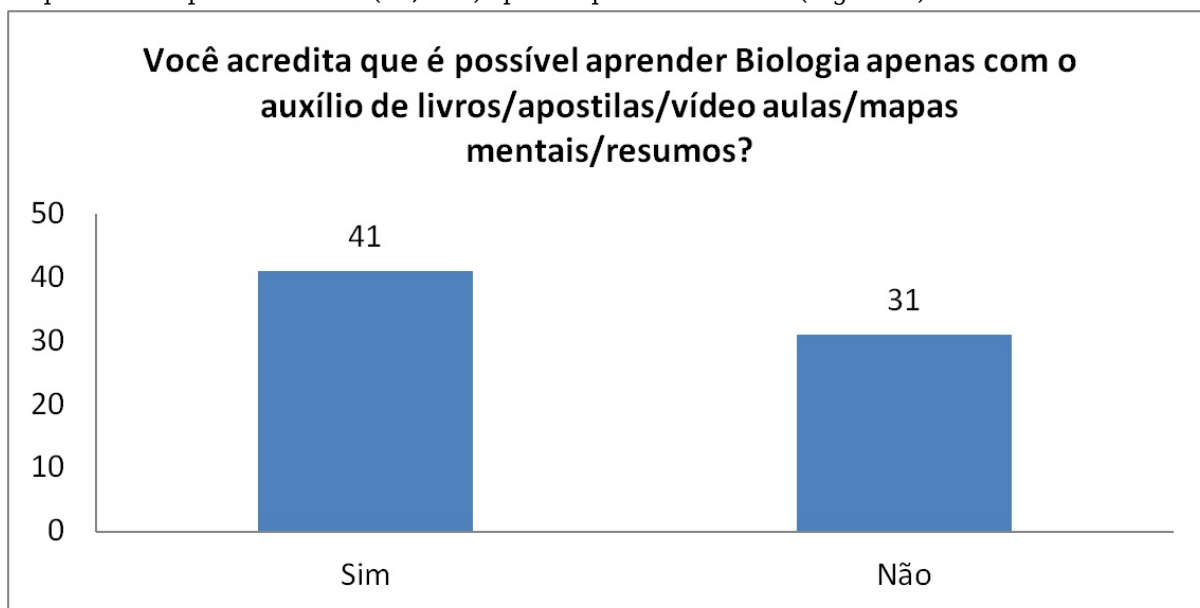


Figura1: Respostas de alunos quanto à possibilidade de aprender Biologia apenas em

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

livros/apostilas/vídeo aulas/mapas mentais/resumos

A segunda pergunta considerou o tipo de aula que proporciona maior aprendizado. Ao serem questionados sobre “O que você acredita que possibilita maior aprendizado em Biologia?”, somente um aluno respondeu que AULAS EXPOSITIVAS lhe possibilitam maior aprendizado. AULAS PRÁTICAS foram elencadas por cinco alunos como sendo as melhores para seu aprendizado. Um total de 66 (91,66%) alunos respondeu que AULAS EXPOSITIVAS COMBINADAS COM AULAS PRÁTICAS são as que mais proporcionam aprendizado (Figura 2).

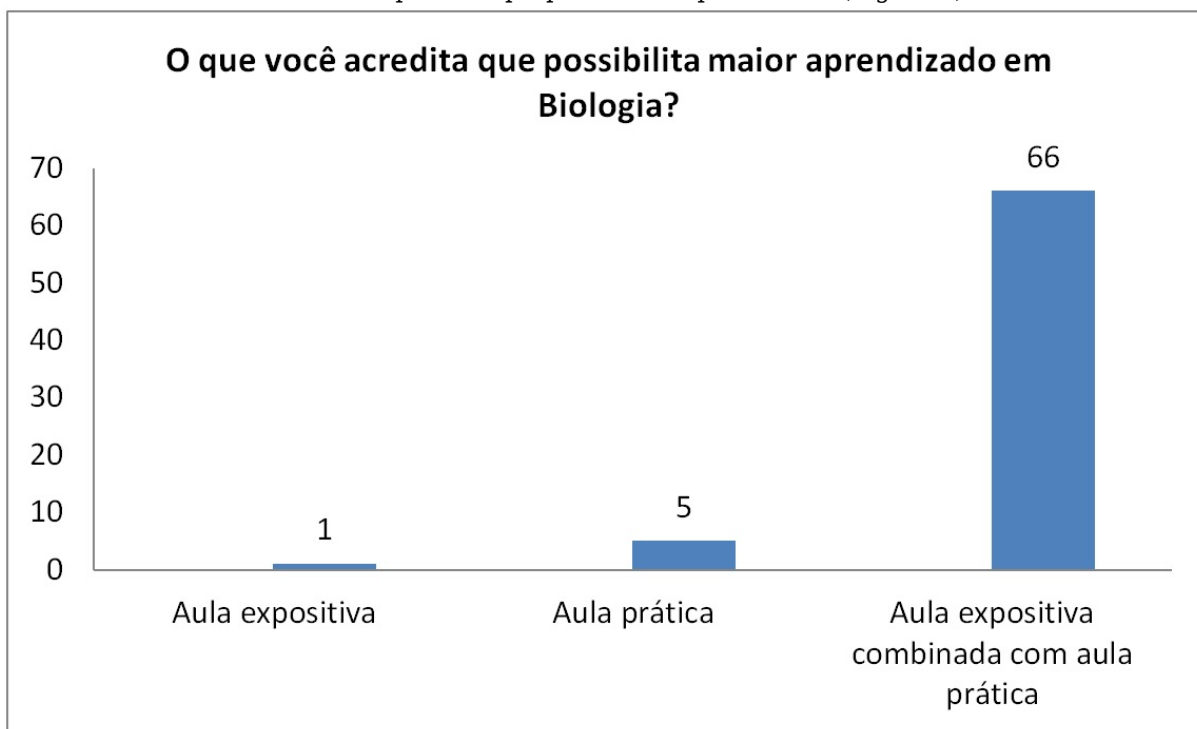


Figura 2: Opinião dos alunos em função do tipo de aula adequada a aprendizagem em Biologia.

A Figura 3 ilustra as respostas da terceira pergunta “Com relação às aulas práticas, com que frequência você gostaria que elas acontecessem?”.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

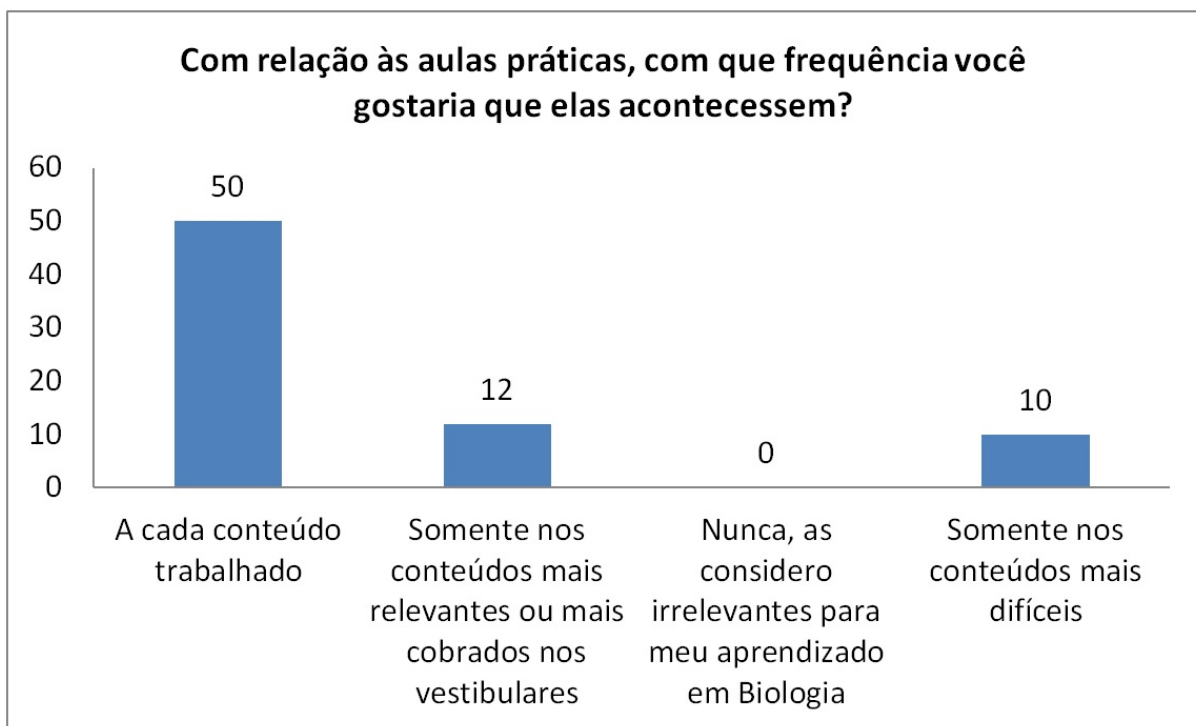


Figura 3: Frequência desejada de aulas práticas pelos alunos, em função dos conteúdos trabalhados.

Como demonstrado na Figura 3, dos 72 alunos, 50 (69%) deles preferem que as aulas práticas sejam ministradas a cada conteúdo trabalhado, 12 (17%) preferem que estas aconteçam nos conteúdos mais relevantes ou mais cobrados nos vestibulares, 10 (14%) preferem que sejam somente nos conteúdos mais difíceis. Nenhum aluno escolheu a opção NUNCA, demonstrando assim, que todos consideram as aulas práticas relevantes no processo de ensino aprendizagem.

A última pergunta *"Algum comentário? Deixe-o no verso"* tinha a intenção de instigá-los a escrever sobre seus anseios e/ou preferências. Poucos foram os comentários, no entanto, destacam-se alguns: *"A combinação de aulas expositivas com aulas práticas regulares é perfeita"* (A11), *"Acredito que é possível aprender Biologia com os itens listados na primeira pergunta, mas as aulas práticas e expositivas facilitam muito mais esse processo"* (A33), *"Acredito que quanto mais aulas práticas melhor, visto que, relacionam ações cotidianas com o conteúdo exposto e torna o aprendizado mais fácil"* (A34), *"É possível aprender Biologia apenas com resumos e entre outros, mas o texto precisa estar muito claro e é necessária muita concentração"* (A56), *"Acho que não aprendemos se apenas decorarmos o conteúdo, com aulas práticas endentamos muito melhor os conteúdos"* (A68).

Após a aplicação dos questionários, procedeu-se a discussão das perguntas e a relevância de uma resposta para a próxima questão. Foi então que os alunos deram-se conta que, na primeira pergunta a palavra *"apenas"* limitava a resposta das demais perguntas uma vez que, é sinônimo de

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

exclusivamente e que, se a resposta da primeira pergunta fosse sim, eliminava as demais respostas, pois, tratavam de aulas práticas.

As respostas das demais perguntas deixaram claro que aulas práticas são bem aceitas por eles e que facilitam muito o processo de aprendizagem, assim como, muito bem lembrado por um dos alunos em seu comentário, onde salienta que, as *“práticas relacionam ações cotidianas com os conteúdos”* (A33).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora exista uma infinidade de possibilidades para se aprender Biologia, este estudo demonstra que os estudantes consideram as aulas práticas como uma maneira interessante de aprender, principalmente, quando está interconectada com a teoria correspondente.

Através de aulas práticas, os alunos envolvem-se e interagem muito mais com a ciência, conseguindo assim, assimilar conceitos e transpô-los para a realidade vivida, desmistificando a complexidade e a abstração de muitos conteúdos.

Palavras-chave: Reflexão; Aulas práticas; Metodologia de ensino.

Keywords: Reflection; Practical classes; Teaching methodology.

REFERÊNCIAS

CARDONA, T. S. Modelos pedagógicos e novas tecnologias: jogos e imagens. Terceiro colóquio Internacional sobre epistemologia e pedagogia das ciências. 2007.

Disponível em: . Acesso em 8 jul. 2018.

GADOTTI, M. Autonomia da escola: princípios e preposições. São Paulo: Cortez, 1997.

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino em Biologia. 4. ed. São Paulo: Harper & Row, 2008.

TEODORO, N. C., CAMPOS, L. M. L. O professor de Biologia e dificuldades com os conteúdos de ensino. Revista da SBEnBio, n. 9, p. 5390-5401. 2016.